



MERITOCRACIA E DESIGUALDADES NO BRASIL

ELIANA MARIA DOS SANTOS¹

No livro "Da divisão social do Trabalho" Émile Durkheim desenvolve a tese que a divisão social do trabalho, presente na sociedade industrial capitalista, produz um tipo superior de solidariedade e não de conflito. Durkheim considera insatisfações e conflitos quando aparecem relacionados com falta de adequação e ajustes, ou seja, pessoas certas nas posições certas, conforme sua qualificação. Ideia que reforça o discurso da meritocracia. Analisando esta interpretação positivista sobre a sociedade industrial moderna e o vídeo "Meritocracia" veiculado pelo canal do YouTube Tempero Drag os alunos e alunas foram orientados pela professora de Sociologia Eliana Maria dos Santos a produzir um texto dissertativo sobre Meritocracia e desigualdades no Brasil.

Meritocracia

Rafaella Andrelini Franco da Silva²

Em nossa sociedade a meritocracia não se apresenta como algo justo e igualitário, ao invés disso aumenta ainda mais o abismo entre a população pobre e a população rica, entretanto há uma lei que pode diminuir essa distância e tornar mais justo nossa sociedade, a lei de cotas.

A lei 12.771/2012 ou lei de Cotas, prevê que 50% das vagas das universidades e institutos federais de Ensino Superior serão destinadas a estudantes de escolas públicas. Dentre esses 50% dessa reserva, estipula regras para destinar vagas a alunos de baixa renda, pretos, pardos, indígenas e com deficiência. As Cotas têm como objetivo aumentar a variedade de

¹Professora de Sociologia do Colégio Estadual do Paraná

²Estudante do 1º H - Ensino Médio - Turno Tarde



peessoas a frequentarem universidades, oferecendo uma possibilidade de melhorar de vida.

Porém, nem todos concordam com isso, e muita das vezes utilizam argumentos que dizem que essa lei fere os princípios da meritocracia, em que todo indivíduo é capaz de prosperar somente com suas capacidades sem precisar da ajuda da sociedade, Estado ou família. O que essas pessoas não levam em conta é que vivemos em uma das sociedades mais injustas do planeta, onde "mérito acadêmico" é apresentado como o resultado de avaliações objetivas e não contaminadas pela profunda desigualdade social existente. O vestibular está longe de ser uma prova justa que classifica os alunos por sua inteligência, as oportunidades sociais ampliam e multiplicam as oportunidades educacionais.

Analisando isso, é nesse contexto que as cotas entram, pois são considerados esses pontos, e nela são feitas as devidas separações, visto que uma pessoa que frequentou apenas a escola pública, mora na periferia, não deveria competir contra alguém que teve o melhor ensino em escolas e cursos privados. É assim que a meritocracia deveria agir, levando em conta toda a sociedade e adaptando, para que essa "competição" seja justa para todos.

Meritocracia e desigualdades sociais no Brasileira

Eron Bueno dos Santos Costa³

A meritocracia é de cara assimilada com o mérito, ou melhor dizendo, o esforço. Na minha visão contra esse mito fundador da nossa incapacidade de articulação de consciência de classes, ela se diz ao longo da história e dos tempos como uma ideia muito perigosa, ainda mais em tempos políticos como o nosso. Ela se apresenta de forma muito sedutora e manipuladora, assim como tantas outras ideias que carregam consigo pontos negativos e que angustiam as pessoas. A meritocracia aparece para nós em uma era pós queda

³Estudante do 1º H - Ensino Médio - Turno Tarde



da aristocracia, sendo assim um ideário extremamente burguês e pequeno burguês. A aristocracia apresentava um conceito de privilégios pré-estabelecidos pelos seus ancestrais, o que chamamos hoje popularmente de “pessoa que nasce em berço de ouro”, onde o burguês ocupava essa carga por mérito de nascerça, enquanto o pobre camponês só era pobre porque nasceu dessa forma.

A meritocracia então surge para quebrar esse parâmetro de que se tal indivíduo nasceu rico, será rico. Ela veio dizer que, tudo o que você semeará no futuro só depende de você e do seu esforço, da sua força de vontade e da sua competência, talento, inteligência etc. Outro ponto negativo da meritocracia é que ela traz uma ideia de vencedores e perdedores, como se a vida e o sucesso fossem uma corrida “totalmente justa” e que quem chegou em primeiro lugar foi por puro mérito, enquanto quem ficou nas últimas colocações não se esforçou o suficiente. Essa ideia naturaliza e normaliza as desigualdades, os funcionamentos absurdos das sociedades, as violências, as discriminações, tudo isso porque no final da corrida algumas pessoas se “esforçaram mais”.

Então quer dizer que aquele indivíduo de família rica, com apoio econômico e social, que cursa medicina paga pelo papai, mora no Alphaville, que no final do dia come arroz negro com uma bela lagosta e caviar, acompanhado de uma espuma feita com frutas afrodisíacas, se esforçou e deu mais de si que o nordestino que teve que deixar sua terra natal para tentar emprego em uma cidade grande, sobrevive apenas do essencial, acorda de madrugada para vender bombom e carregador de celular no ônibus, para no final do mês mandar dinheiro para sua filha na periferia da Bahia para sobreviver apenas de cuscuz e água? Ah, me poupe!



Meritocracia

Jeiane Caral Martins da Cruz⁴

A meritocracia na filosofia e sociologia é usada para definir méritos e esforços agregados a um indivíduo, por tanto é unicamente de responsabilidade pessoal sua posição social na sociedade.

É evidente que para se ter uma boa posição social no Brasil assim como eu outros países é muito difícil, pois muitos outros fatores influenciam, como o acesso ao ensino e trabalho, mas acima de tudo a qualidade e facilitação do acesso a esses bens.

Dado que a classe social predominante no Brasil é a classe C, a classe com a menor renda. Estudos apontam que um jovem oriundo da pobreza mas que possui ensino superior completo tende a continuar na pobreza, em contrapartida um jovem vindo de uma família com um alto status social e uma boa condição de renda tende a permanecer nela mesmo sem ter completado o ensino superior.

Certamente, não podemos generalizar a partir da revolução francesa a mudança de estamento social se tornou mais flexível, no entanto temos que admitir que poucas pessoas conseguem mudar sua posição social na sociedade contemporânea devido a desigualdade Brasileira, poucos com muito e muitos com pouco.

Portanto, para que a meritocracia aconteça de maneira justa no Brasil é necessário haver uma posição de igualdade entre todos os brasileiros, assim seus méritos seriam verdadeiramente definidos apenas pela força de vontade pessoal de cada indivíduo.

⁴Estudante do 1º H - Ensino Médio - Turno Tarde



Meritocracia e desigualdades sociais no Brasil

Natalie Strada ⁵

A desigualdade social no Brasil é uma coisa muito presente desde o início, sendo um tema muito complexo, ele acaba atingindo o país inteiro.

É dividida por classes sociais, a classe baixa, a média e a alta. As classes estão ligadas a renda. A alta pertence a pessoas com uma renda alta que tem melhor qualidade de vida, com a desigualdade social, a maioria dessas pessoas são homens cis, brancos e heterossexuais, ou seja, um padrão da sociedade.

Já a classe baixa, pertence a pessoas de pouca renda que tem uma qualidade de vida baixa, como uma educação precária e falta de recursos básicos, com a desigualdade social, a maioria dessas pessoas são negras e periféricas.

Aí entra a parte da Meritocracia, o mérito prega muito que para conseguir sucesso na vida é preciso apenas se esforçar e isso é uma grande mentira. Porque isso não depende apenas da pessoa, mas sim de tudo à sua volta, como onde ela nasceu, se teve os pais presentes, se teve uma educação boa, se teve oportunidades.

Não pode comparar uma pessoa da classe alta, que estudou nos melhores colégios e só precisou focar em seus estudos sem precisar se preocupar se vai ter o que comer no outro dia, com uma pessoa da classe baixa, que trabalha para ajudar na sobrevivência de sua família e ao mesmo tempo precisa estudar em uma escola precária sem acesso a grandes recursos.

Vai ser muito difícil acabar com a desigualdade, talvez até impossível, mas dá para amenizar, se tivermos acesso à saúde e educação de qualidade para todos; emprego e assistência momentânea para aqueles que estão fora do mercado de trabalho; garantia da previdência social e dos direitos

⁵Estudante do 1º H - Ensino Médio - Turno Tarde



trabalhistas. Isso seria o básico, mas com certeza faria uma grande diferença na desigualdade.

Meritocracia e desigualdade social

Maria Luiza Berber Correa ⁶

Hodiernamente é possível perceber que o pensamento crítico é deixado em segundo plano, que o acesso à informação se tornou cada vez mais acessível e que a sociedade se torna cada vez mais ignorante.

Ao prestarmos atenção, é extremamente comum ouvirmos discussões relacionadas a meritocracia, mas o que seria exatamente isso?

O conceito de meritocracia visa, basicamente, que situações positivas, que também podem ser chamadas de situações de poder, são alcançadas unicamente por meio do mérito, simplificando, podemos dizer que na meritocracia as pessoas recebem recompensas de acordo com seu árduo trabalho.

Analisando essa denominação previamente, podemos pensar que o conceito está correto, que vivemos em mundo justo onde todas as pessoas ganham o que merecem, e que nada ruim acontece a quem é bom, infelizmente a vida em nosso planeta não funciona assim.

É triste pensar que nem todas as pessoas nasceram com os mesmos desafios e oportunidades, que a vida de uns é mais complicada que a de outros, que não somos todos iguais, mas essa é a realidade que enfrentamos.

Aristóteles dizia que a igualdade consiste em “tratar igualmente os iguais e tratar desigualmente os desiguais”, pois desde aquela época sofriamos com a mesma assimetria de classes; por isso, é importantíssimo que tenhamos a certeza de que o que todos precisam não é a igualdade, mas sim a equidade!

Uma solução encontrada para amenizar esse tipo de problema, foi a criação de cotas raciais, esse feito é considerado polêmico por muitos, mas ele

⁶Estudante do 1º H - Ensino Médio - Turno Tarde



só faz com que classes que por muito tempo foram consideradas “inferiores” consigam ter a chance de tornarem-se bem-sucedidas!

É essencial que nos inteiremos sobre determinado assunto antes de divulgar informações equivocadas, é essencial que busquemos um pensamento crítico que vá além do senso comum, é essencial conscientizarmos todas as pessoas, é essencial darmos nosso melhor para diminuir ao máximo a desigualdade de nosso país!

Meritocracia e Desigualdades

Alice Alegria de Toledo⁷

Ouvi uma vez um amigo do meu irmão dizer que "o que as pessoas que não estudam deveriam fazer é só sentar e estudar". Não lembro o que falei depois, mas sei que isso ficou na minha cabeça por muito tempo.

E é preocupante que essa é a visão da maior parte dos garotinhos como ele, que vivem dentro de suas bolhas perfeitas, suas casas grandes e famílias saudáveis no interior de Santa Catarina.

O que eu queria ter dito mesmo é que ele não sabe que para simplesmente "estudar" são necessárias muitas coisas. Meninos da idade dele trabalham pra manter a sustentação da casa, meninos da idade dele não tem um pai presente que o leve para a escola todos os dias, meninos da idade dele não tem nem escola perto de casa, tem de ficar em casa ajudando na criação dos irmãos enquanto os pais trabalham das 7h às 18h; não tem 1 quarto próprio; vivem em casas de três cômodos; dividem o celular com os irmãos ou nem mesmo tem um. Meninos da idade dele não compartilham da mesma realidade.

A verdade é que dentro da sala de aula dele já existe uma diversidade de tipos de estruturas familiares, realidades financeiras e privilégios diferentes.

⁷Estudante do 1º Técnico em Teatro Integrado - Turno Tarde



Acho que essa é a primeira coisa de todas: reconhecer nossos privilégios. E reconhecer nossos privilégios não é diminuir a dor, a luta de cada um, "Cada um sabe a dor e a delícia de ser o que se é", mas é admitir que nossas realidades são diferentes, minimamente que seja. Se é porque sua mãe te busca na escola, ou porque teto e comida nunca te faltaram ou então sua casa é perto do trabalho, não sei. O que eu sei é que realidades diferentes formam pessoas diferentes e de nada vale olhar para todos como se oportunidades e privilégios fossem iguais. Porque não são.

O conceito de meritocracia

Arthur Wichert Bandoch⁸

O conceito de meritocracia é algo perigoso. Quando a pessoa pensa em meritocracia vem logo na cabeça a palavra "mérito". O indivíduo pensa que "venceu" ou "perdeu" por causa da meritocracia. A pessoa se esforçou e por causa desse "mérito" esta pessoa merece vencer e a falta de esforço por "mérito" ela mereceu perdeu.

Quando paramos para pensar isso é completamente o oposto de algo meritocrático. Dependendo do indivíduo o mérito é algo desigual. Um exemplo: uma pessoa negra com condições de favela e uma pessoa que já foi para a Disney mais de 5 vezes. Cadê o mérito?

Ai que mora o perigo. Uma pessoa que mora em uma favela não tem as mesmas condições de sustento, dependendo não tem saneamento básico, não tem mesma quantidade de opções de trabalhos que pagam "bem".

Agora alguém que já foi para a Disney mais de cinco vezes têm um dinheiro bem alta no cartão. Têm melhores condições de vida, não tem problemas de saneamento básico (ou pelo menos é isso que isso sugere), condições de trabalho bem melhores ou nem trabalha, esta pessoa que oferece emprego e faz as pessoas trabalhar por ele.

⁸Estudante do 1º Técnico em Teatro Integrado - Turno Tarde



Então cadê o mérito? Quem neste exemplo “venceu”? Alguém que faz uma jornada de trabalho com mais de 10 horas pela sociedade tem menos mérito que alguém que não trabalha mais que a metade, mas por estar em um cargo mais elevado recebe mais.

Isso é só um exemplo de financeiro. Agora por termos raciais ou ideologia de gênero ou até mesmo algo estético como os bens materiais a pessoa com mais coisas e de mais valor têm mais mérito de quem não tem tantas coisas de mesmo valor.

E esse é o problema da meritocracia: por causa da sociedade ela se tornou uma das desculpas sociais mais utilizadas para a desigualdade tanto principalmente por parte financeira.

Meritocracia e desigualdades no Brasil

Rebecca Barros Nunes ⁹

De acordo com o Google, a meritocracia é um predomínio numa sociedade, organização, grupo, ocupação etc. daqueles que têm mais méritos (os trabalhadores, mais dedicados, mais bem dotados intelectualmente etc.). No Brasil e em muitas partes do mundo acredita-se que quanto mais alta é sua classe social, mais méritos você tem.

Talvez, se todos nós começássemos do mesmo lugar, com os mesmos direitos e oportunidades, uma parte bem pequena do que a elite diz faria sentido. Devemos sempre nos colocar no lugar do outro antes de ditar quem tem mais méritos ou não. Por que a pessoa que trabalha o dia inteiro em um supermercado, tem pouquíssimos dias de férias não pode ter os mesmos méritos de alguém que é médico, passa o dia inteiro trabalhando e tem pouquíssimos dias de férias? Será que o que importa é o salário? Mas o

⁹Aluna do 1º Técnico em Teatro Integrado - Turno Tarde



significado não diz que meritocracia é sobre trabalhadores dedicados? A meritocracia não se trata de esforço e sim de poder. Pois talvez alguém que more em uma periferia trabalhe com o mesmo esforço e dedicação que alguém da elite e seja julgada como sem méritos. Então a maioria das coisas democráticas se trata apenas de dinheiro, classe social e poder.

Quando começamos a entender como opera o sistema de valores e significados, percebemos que a ideia de mérito máscara as operações sociais. Pois quando a gente acredita que mérito tem a ver com esforço e dedicação, como explicamos que trabalhadores de classes sociais baixas ganham tão pouco?

A meritocracia apenas justifica o funcionamento, as injustiças e as opressões da sociedade absurda em que vivemos. A estrutura está dada e as possibilidades dentro dela também, então as pessoas não escolhem estar em classes sociais baixas, ganhar pouco, passar necessidades, etc., elas apenas são exploradas pelo capitalismo e a não ser que você venha de um berço de ouro, nada vai acontecer na sua vida.

A origem da palavra "meritocracia"

Vithoria Cecilia Soares da Silva¹⁰

A origem da palavra "meritocracia" vem de um livro inglês, chamado: "The Rise of the Meritocracy" livro no qual os aristocratas são ridicularizados. O que ela prega de maneira real é a construção de um discurso, embora sigiloso, onde os pobres fiquem conformados com sua posição não favorável na sociedade, assim, continuando a servir os mais ricos.

O esforço de uma pessoa há de ser reconhecido, tendo em vista que ela se dedicou a alcançar tal objetivo, mas o fato em questão são as condições que foram dadas a elas durante esse processo.

¹⁰Estudante do 1º Técnico em Teatro Integrado - Turno Tarde



Em abril de 2020 o ex-ministro da educação Abraham Weintraub fez uma declaração dizendo que: "o objetivo do Enem é selecionar as pessoas mais qualificadas e mais inteligentes para ingressar nas universidades". É importante fazer a ligação dessa afirmativa com o discurso da meritocracia, no qual o Brasil é considerado a sétima nação mais desigual do mundo, sendo assim não são dadas condições iguais aos cidadãos.

Se aprofundar na questão de recursos iguais é algo extenso se considerarmos que 13 milhões de brasileiros vivem em extrema pobreza, onde a cada dia ricos se tornam mais ricos e a porcentagem de pobres só vem aumentando. Os altos cargos, vagas de universidades, assim continuarão a ser ocupados por pessoas com boas condições financeiras, tendo em vista que foram dados todo o suporte a elas.

"Toda vez que temos a chance de avançar, eles mudam a chegada"